

Coordenação
Júlia Trigo / Luís Ferreira
sracores@ordemenfermeiros.pt

... A COMUNIDADE



// OPINANDO...

A Saúde Comunitária desde sempre que constitui uma área de investimento...

No passado ou no presente, para o enf^o, a comunidade foi e é um alvo de cuidados

M.^a LUISA SIMAS TERRA
Enfermeira Chefe - C.S. de Ponta Delgada

Falar de "Enfermagem Comunitária" é, para mim, reportar-me aos anos setenta e começar com: ERA UMA VEZ uma jovem recém-formada em enfermagem, em Outubro de 1970, que, com sonhos, algumas competências e vontade de contribuir para a mudança de comportamentos dos indivíduos da e na comunidade que contribuissem para a saúde (tida então como "ausência de doença"), iniciou as suas funções. As minhas tarefas eram direccionadas para a Promoção da Saúde Materno-Infantil: mulheres grávidas e crianças até ao primeiro ano de idade. Poder-se-á dizer, hoje, que era muito pouco... Não foi! Identificaram-se situações problemáticas, definiu-se prioridades, adoptaram-se estratégias e atingiram-se os objectivos mais pertinentes: diminuir as taxas de mortalidade infantil, nomeadamente, através da redução de incidência das doenças evitáveis pela vacinação e tratamento daquelas provocadas pela má nutrição.

Nós, enfermeiras da comunidade, conhecíamos todas as mulheres grávidas, mães e crian-

ças, as suas necessidades em cuidados de enfermagem e, com os meios e informação que dispúnhamos, intervínhamos no sentido de melhorar o seu estado de saúde. Se não acatavam as nossas recomendações, tentávamos compreender as razões subjacentes, mas insistíamos no Dispensário Materno-Infantil e nos domicílios (levando a cabo Visitas Domiciliárias) para que, através da Educação para a Saúde, então chamada Educação Sanitária, e da demonstração das técnicas que podiam contribuir para melhorar os seus comportamentos no cuidar dos filhos, pudessem mobilizar os conhecimentos e adequar as técnicas às suas possibilidades. Reconhecíamos já que havia inúmeros factores intervenientes no processo saúde / doença e que cada pessoa era (e é) única nos recursos pessoais que dispõe. Só mais tarde cuidámos também das crianças até aos dois anos. Através da instituição para a qual trabalhávamos, Instituto Maternal, frequentámos acções de formação sobre "Contributos do meio ambiente físico", "Aspectos Socioculturais" e "Recursos da Comunidade", para além de actualizações em saúde materno-infantil, isto na década de 70. A etapa seguinte foi cuidar das crianças até ao fim da idade escolar básica e das mulheres que pretendiam aceder ao Planeamento Familiar. Na década de 80, passámos a cuidar de todos os elementos das famílias da nossa área de actuação. Permitam-me classificar esta fase



Os enfermeiros preocupam-se não só com a saúde individual, mas também com a saúde comunitária

como a mais gratificante da minha vida como enfermeira, porque conhecia a mãe, a(s) criança(s), o(s) avô(s) e outros elementos das famílias que a nós recorriam para serem cuidadas. Contributos de ciências como a Estatística, Psicologia, Antropologia / Sociologia, Epidemiologia, Gestão, assim como o avanço das ciências da saúde propriamente ditas, permitiram-nos "medir" o nível de saúde e as situações-problema da comunidade que cuidávamos. Hoje, as ciências do ambiente também dão contributos para a melhoria do estado de saúde de uma comunidade.

No presente, a prestação de Cuidados de Saúde Primários (comunidade) está organizada por Programas de Saúde. É necessário considerarmos a situação político-económica, as infraestruturas, as necessidades da população previamente identificadas, assim como os recursos existentes, e ter sempre presente as quatro áreas de intervenção: Promoção da Saúde, Prevenção da Doença, Reabilitação / Reinserção e Investigação. Após vários anos a prestar cuidados através do desenvolvimento de actividades relacionadas com um sistema de saúde (essencialmente direccionado para responder às necessidades) estamos a desenvolver Programas de Educação para a Saúde a grupos, na área da Saúde Escolar, subordinados às temáticas de: Hábitos de Vida



Os cuidados são optimizados quando a família é implicada no processo...

Saudáveis; Saúde Oral; Alimentação Equilibrada; e Educação Sexual, Saúde Infantil, sobre Prevenção de Doenças Infecciosas da Infância através do aumento das taxas de cobertura vacinal nos grupos etários: 1 ano; 5 - 7 anos; e dos 10 aos 18 anos; Grupo das pessoas com Hipertensão e Comemoração dos dias mundiais. Pretendo continuar a promover a Formação em Serviço e os trabalhos de Investigação aplicados ao exercício de Enfer-

magem. Para além das referidas actividades de Promoção de Saúde, a enfermagem da comunidade realiza actividades, quer na Unidade de Saúde, quer nos domicílios das pessoas, para as quais é necessária uma programação diária e que, através da prestação de cuidados personalizados que facilitem um maior grau de confiança do utente / família no seu enfermeiro, permitam uma assistência mais humanizada e eficaz.



Cuidando das pessoas/família/grupos e comunidade